

Jornal Dá Licença

PROEX-SIGProj MEC 355943.1927.4
ISSN 2236-899X

ANO XXV

Nº 76

DEZEMBRO 2020

NESTE NÚMERO...

ÍNDICE

EDITORIAL	2
ME FORMEI, E AGORA?! ...	2
DICA DE VETERAN@	3
POR ONDE ANDAM... ..	3
TROCANDO EM MIÚDOS-4-5	
LIVROS E LEITURAS	5
AÇÃO	6
EVENTOS ONLINE 2020 - -	7



o *Jornal Dá Licença* traz para você os quadros “Me formei, e agora?!”, “Dica de Veteran@” e o “Por onde andam...”, onde ex-alunos contam suas experiências e as dificuldades que encontraram no começo da carreira.

Ainda nessa edição, damos uma ótima dica de leitura e mostramos um pouquinho de como foram os eventos e as ações que compuseram o Programa durante esse ano.

Boa leitura!

EXPEDIENTE



Coordenador:
Prof Carlos Eduardo Mathias (GMA/IME)

Vice-coordenadora:
Profª Márcia Martins (UFF)

Docentes colaboradores:
Prof. Adriano Vargas Freitas (DED/IEAR)
Prof. Jones Colombo (GAN/IME)
Profª Luciana Prado Moura Pena (GMA/IME)
Prof. Paulo Trales (GAN/IME)
Prof. Wanderley Moura Rezende (GMA/IME)

Composição e Programação Visual:
Evelyn Murad - Bolsista PROEX-UFF
(Programa Dá Licença - IME - UFF)

Discente colaboradora:
Júlia Vasconcelos - Bolsista PROEX-UFF
(Eventos em Educação Matemática - IME - UFF)

Colaboradores voluntários:
Danilo Magalhães Farias
Hygor Batista Guse
Natasha Cardoso Dias



EDITORIAL

O ano de 2020 foi transformador. Por sinal acho que transformador é o melhor adjetivo que conseguirei sacar dos meus bolsos. É preciso muito otimismo para percebermos os horrores desse ano como oportunidades de crescimento. De toda forma, façamos esse exercício, mais uma vez.

Nas universidades muitas certezas derreteram. No início da pandemia achavam que o problema seria apenas de

ordem tecnológica: qual programa usaremos? Que plataforma? Classroom? Poucos meses depois perceberam que a real questão era de ordem metodológica: já há muito tempo que o foco da universidade não é o estudante, nem o ensino, mas sim o professor e a pesquisa. As relações de ensino-avaliação-aprendizagem, absolutamente falidas há décadas na universidade, se revelaram impróprias e inadequadas durante a pandemia. Muitos pro-

fessores se adaptaram e modificaram suas práticas, algo muito importante aconteceu. Que 2021 nos traga novas reflexões.

O Jornal Dá Licença nos traz uma nova paleta de cores e esperança nesse final de ano e anuncia promessas lindas para 2021! Nos manteremos fortes!

Boas Festas a todos e todas!

Carlos Mathias

ME FORMEI, E AGORA?!



Neste espaço, professores da Educação Básica e pesquisadores iniciantes contam um pouquinho da sua trajetória acadêmica, as dificuldades que encontraram no começo da carreira e seus planos para o futuro.

Natasha Cardoso entrevistou Hugo Lagrimante, professor de matemática e mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da UFJF. Nesta entrevista, ele contou suas experiências ao longo da graduação e no mercado de trabalho, falou das suas motivações para ingressar em um curso de mestrado e porque escolheu a linha de pesquisa da Educação Financeira.

CLIQUE AQUI
PARA ASSISTIR
ONLINE



“Você entra em uma turma, objetivos mais diversos possíveis... tinha gente que queria fazer vestibular e continuar os estudos. Tinha gente que só queria concluir o Ensino Médio. Você tem que administrar isso tudo, além dos conteúdos. A cada sala de aula que a gente pisar, vai trazer novas questões pra gente, desafios.”

Hugo Lagrimante





DICA DE VETERAN@

Veteranos do curso de licenciatura em matemática da UFF contam sobre sua trajetória e dão algumas dicas para os alunos iniciantes.

Hgor Guse entrevistou Julia Daichmann, veterana de licenciatura em matemática da UFF. No bate papo, Julia falou sobre sua participação nos projetos do Dá Licença e na Residência Pedagógica e deu várias dicas importantes para os estudantes que estão no começo da graduação. Vale conferir!

“A dica mais importante é cuidar da saúde mental, porque o curso é muito difícil, mas não só esse. Todos os cursos de faculdade são difíceis. E aproveitar a faculdade! Eu sei que é uma frase clichê, mas aproveitar a faculdade. Aproveitar no sentido de tipo... procurar projetos como o Dá Licença, como o PIBID, a Residência Pedagógica, o LEG (que é o Laboratório de Geometria), iniciação científica. Ser voluntário também vai abrir muitas portas! Eu fui voluntária do Dá Licença e eu já apresentei em congresso, já participei de eventos. É uma experiência maravilhosa!”

Julia Daichmann



CLIQUE AQUI
PARA ASSISTIR
ONLINE



POR ONDE ANDAM...



Ex-alunos do curso de licenciatura em matemática da UFF nos contam sobre a trajetória após a graduação.

O ex-aluno Bruno Cardoso foi entrevistado pelo Danilo Farias e contou suas experiências ao longo da graduação, suas vivências na sala de aula da Educação Básica enquanto professor e falou sobre seus estudos na pós-graduação. Hoje, Bruno é mestrando no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Matemática da Universidade Federal do Rio de Janeiro e sua pesquisa trata de uma contribuição da filosofia e da história da matemática para o ensino de números inteiros.



“Terminada a sua graduação, você precisa continuar estudando. E se você fizer isso dentro de um programa de pós-graduação você vai ter muito mais recursos pra fazer essa pesquisa, pra continuar estudando. Você vai ter um orientador, ter professores ali te ajudando, vai fazer disciplinas, estar em contato com outros professores que também estão nesse mesmo desejo, você vai estar dentro de uma instituição de ensino. É fundamental ter clareza de que não acaba no dia que você bota aquela beca bonitinha e pega o seu diploma.”

Bruno Cardoso

CLIQUE AQUI
PARA ASSISTIR
ONLINE





TROCANDO EM MIÚDOS

MATEMÁTICA HUMANISTA E O ESTRANHAMENTO ÀS REGRAS DO JOGO

São muitas as oposições que criamos entre as humanidades e os seus frutos.

Em exercícios de intenções diversas,
Que se dão em jogos de linguagem,
E de poder.

Entre peças e esquemas bem definidos.

Fugimos de tudo isso em analogias,
Entre o que fura e o que gira;

Entre o que pira e o que alguns acham que nos move.

Mas a denúncia que claramente declara a necessidade de mudança

Vem do estranhamento.

Nu e cru.

Que te acerta em cheio,

Bem no meio.

E ataca a sua crença,

Nas regras do jogo.

Voa. Voa.

Voa comigo e veja.

Que nem sempre o chão é onde estamos.

Somos também o que fazemos e desejamos.

Somos todos os planos que moram em nossos cantos.

Relações entre pessoas e matemáticas caberiam em jogos apenas em metáforas: São Jogos de xadrez em que o xeque é persistente, nunca é mate, é só semente.

A matemática não é um monte de equações,

Não é algo apenas do cientista com cara de gênio,

Que evoca os avanços da ciência do último biênio.

Não é romance ou historinhas,

Mas é história,

É sensação,

É simetria,

É inclusão.

Ela é resposta a uma comoção,

É cultura, divulgação.

É livro, revista, é canção.

É humildade.

Entre a criação e a descoberta a Matemática é ambas.

É incerteza sobre certezas...

São certezas da incerteza.

Não é produto do sim e o do não.

É fruto do meio e da crítica



CLIQUE AQUI
PARA ASSISTIR
AO VIDEOTEXTO
ONLINE

É o que sobra.
A matemática é ordinária ao nascer.
Por que, então, se torna esnobe ao morrer?
Espero que você ache tudo isso muito estranho.
E que te acerte em cheio, bem no meio.
E ataque a sua crença
Nas regras do jogo.
O estranho é abrigo do comum.
Quando lembramos
De levar o que fazemos e o que sentimos.
E voamos.



Carlos Mathias

LIVROS E LEITURAS



É com satisfação que anuncio o lançamento do meu livro "Dificuldades com o Ensino de Cálculo: Uma Cartografia Simbólica".

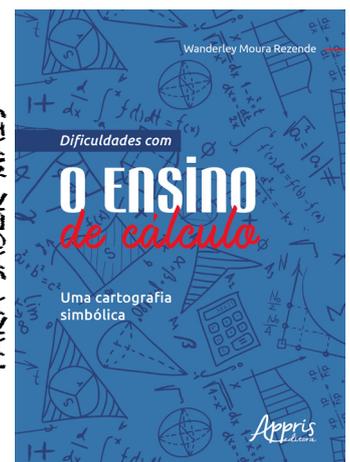
No Livro são apresentados os resultados e desdobramentos de minha tese de doutorado, Contrariando algumas tendências de pesquisas na área de Ensino de Cálculo, esse texto propõe que parte significativa dos problemas de aprendizagem do ensino de Cálculo é de natureza essencialmente epistemológica, estando além dos métodos e das técnicas de ensino, sendo inclusive anterior ao seu

próprio tempo de realização. Nesse esforço filosófico, foram estabelecidas relações entre os macroespaços determinados com os mapas históricos e conceituais do Cálculo, e destes com o ensino de matemática em todos os níveis. Então, pôde-se perceber, em essência, um único lugar-matriz das dificuldades de aprendizagem de natureza epistemológica do ensino de Cálculo: o da omissão ou evitação das ideias básicas e dos problemas construtores do Cálculo no ensino de Matemática em sentido amplo. Isso posto, para romper com o isolamento semântico e a subestimação da relevância das ideias e dos instrumentos característicos do Cálculo, propõem-se nesta obra uma reflexão crítica e algumas intervenções didáticas relativas ao ensino básico de Matemática e ao ensino do próprio Cálculo. Não se trata de antecipar o problema do ensino de Cálculo para a

educação básica. O que se pretende aqui é possibilitar ao Cálculo exercer no campo pedagógico, em todos os níveis de ensino, a mesma função integradora que ele realizou no âmbito científico, no processo de construção do conhecimento matemático. Por isso estão convidados à leitura deste trabalho tanto o professor do ensino superior quanto o professor de matemática do ensino básico.

Prof. Wanderley Moura Rezende
Coordenador de Matemática
UFF

CLIQUE NO LIVRO
PARA SABER MAIS





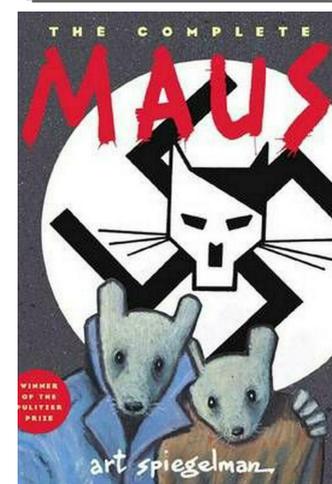
GRUPO DE ESTUDOS ALFABETA-ZAÇÃO



Criado pela HQEM - História em Quadrinhos no Ensino de Matemática, uma ação do Programa Dá Licença - tem a missão de reunir licenciandos e professores de Matemática interessados nas Histórias em Quadrinhos enquanto ferramenta pedagógica.

Começando em julho de 2020 (com um pontapé inicial em uma live com os queridos Luis Adolfo Cavalcante e Márcia Castiglio no canal do YouTube do Programa Dá Licença), o grupo se reuniu em onze ocasiões durante o segundo semestre do ano para discutir aspectos relativos à pesquisa, produção e uso dessa mídia na sala de aula de Matemática, sempre com o suporte de textos específicos sobre o tema, além de quadrinhos, é claro! Também contamos com a participação de alguns pesquisadores que compartilharam seus trabalhos conosco. Com previsão de retorno para março de 2021, o grupo dará prosseguimento às atividades com a produção de materiais didáticos e trabalhos acadêmicos.

Conheça alguns dos livros utilizados nos encontros de 2020



História em Quadrinhos e Ensino de Matemática: reflexões iniciais



CLIQUE AQUI
PARA ASSISTIR
ONLINE



CLIQUE AQUI
PARA SABER
MAIS

CONTATO:
hqemuff@gmail.com

PODCAST 8/80



Afinal, a universidade pública vive de balbúrdia ou tem ensino, pesquisa e extensão sendo produzida aqui dentro? Para responder essa pergunta trouxemos dois super nomes de peso para dialogar: o professor Carlos Mathias e a professora Mônica Vasconcellos. Esta conversa foi mediada com muita empolgação por ele: Carlos Junior, mais conhecido como CaJu.



CLIQUE AQUI
PARA OUVIR
NO SPOTIFY



CLIQUE AQUI
PARA OUVIR NO
GOOGLE PODCASTS



EVENTOS ONLINE 2020

Dificuldades no Ensino de Cálculo

Wanderley Moura Rezende (UFF) e Carlos Mathias (UFF) conversaram sobre as Dificuldade no ensino de Cálculo nas universidades.

CLIQUE AQUI
PARA ASSISTIR
ONLINE



Metodologias ativas para o Ensino de Cálculo



CLIQUE AQUI
PARA ASSISTIR
ONLINE

Os professores Elisângela Pavanelo (UNESP) e Carlos Mathias (UFF) falaram sobre a Educação Financeira voltada para escola, formação de professores e indicaram referências para quem deseja se aprofundar no assunto.

Como ensinamos e o que aprendemos com a disciplina Análise na licenciatura em matemática

Proferida pelo prof. Victor Giraldo (UFRJ), se discutiu uma proposta para uma disciplina de Análise Real para cursos de formação de professores construída (e em construção), com base nessas reflexões, ao longo de sua experiência como docente do Curso de Licenciatura em Matemática e do Programa de Pós-graduação em Ensino de Matemática da UFRJ.

CLIQUE AQUI
PARA ASSISTIR
ONLINE



Desenvolvimento do conceito de derivada na licenciatura em matemática

Ministrada pelo professor Victor Giraldo (UFRJ), discutimos uma proposta para uma disciplina de Análise Real para formação de professores de matemática, sustentada em um entendimento de formação docente como formação profissional (e.g. Nóvoa, 2017) e em uma concepção de matemática problematizada (e.g. Giraldo, 2018, 2019), tendo como foco a construção do conceito de número na matemática contemporânea.



CLIQUE AQUI
PARA ASSISTIR
ONLINE

CONTATO E REDES



dalicencajornal@gmail.com



@programadalicenca



<http://dalicenca.uff.br/projetos/jornal/>



/programadalicenca